



## Jesus Cristo diz: sejam prudentes como as serpentes e simples como as pombas.

(Mateus 10.16)

Que palavras instigantes! Em nossos dias, este conselho beira o perigo se não for devidamente compreendido. Notem que Jesus escolheu dentre as conhecidas características da serpente a prudência e não a esperteza. Das pombas a simplicidade, não a beleza.

Importante se faz esclarecer o contexto: depois de uma série de conselhos, admoestações e milagres Jesus escolheu os discípulos e lhes deu autoridade para 'ir' ao encontro das "ovelhas perdidas da casa de Israel" (v.6). Jesus instruiu os discípulos para que em seu agir o Evangelho fosse vivido – instruiu-os a ser e fazer o que ele fazia e alertou para possíveis perigos.

A primeira parte do versículo em destaque deixa claro: Eis que vos envio como ovelhas para o meio de lobos (10.16a) Por isso os discípulos teriam que ser prudentes como as serpentes e simples como as pombas. Jesus sabia que os discípulos enfrentariam dificuldades. Encontrariam pessoas que lhes aguardavam e outras com coração endurecido. Eles teriam que fazer diferença: curar, perdoar e libertar. Talvez, tivessem que se retirar, mas que jamais fossem ingênuos. Eles teriam que crer naquele que os enviou. Confiar e viver como pombas, porém, cuidadosos e precavidos como as serpentes. Pombas em sua simplicidade conquistam; alçam voos, mas por ser presa fácil, Jesus inclui a prudência da serpente, que não as isola perigos, mas oferece mecanismos de defesa.

Assim Jesus instruiu os primeiros discípulos e da mesma forma cada pessoa hoje é enviada como ovelha para a realidade na qual está inserida e precisa ter cuidado para que esteja entre os lobos e não se torne um. Precisa ter cuidado para que com seus moralismos não condene ou afaste justamente as

ovelhas perdidas. Cuidado para que a ausência de prudência e simplicidade não lhe torne irresponsável; para que o excesso não lhe faça indiferente.

Jesus nos envia como seus discípulos e suas discípulas. Sejam, pois, ovelhas que conheçam o seu Pastor e o que ele ensina. Que ao viver nosso envio, não nos deixemos confundir pela esperteza das serpentes ao longo do caminho, cabe-nos, delas, a prudência, o cuidado. E das pombas a simplicidade para discernir o que é de fato importante, acima de tudo, para reconhecermos que em cumprir o que nos cabe não há mérito nenhum. Que assim, com prudência e simplicidade sigamos.



Patrícia Bauer – Vice Pastora Sinodal



### Qual nossa Esperança? Qual nosso Compromisso?

*“Pois foi por meio da esperança que fomos salvos. Mas, se já estamos vendo aquilo que esperamos, então isso não é mais uma esperança. Pois que é que fica esperando por alguma coisa que está vendo? Porém, se estamos esperando alguma coisa que ainda não podemos ver, então esperamos com paciência” Rm 8.24-25*

**E**sperança. Palavra tantas vezes dita na igreja e fora dela. Aonde esta Esperança vai nos levar? Até que ponto cada um de nós, pessoalmente, está envolvido?

No período da infância inúmeras são as perguntas sobre o que gostaríamos de ser quando crescermos. Essas perguntas surgem em diferentes lugares e de diversas pessoas: na escola, na família, entre amigos. Nesse momento, interpretamos estes questionamentos como algo natural da vida, sem necessariamente precisar de uma resposta definida.

Quando jovens, essa pergunta começa a fazer parte do nosso dia-a-dia, pois quanto mais o vestibular se aproxima, mais são as perguntas sobre o que gostamos e o que queremos ser no nosso futuro profissional. Porém, para ingressar na universidade é necessário se concentrar no conteúdo do Ensino Médio objetivando a conclusão dessa etapa. Ou seja, a esperança de ingressarmos em uma boa universidade depende, em parte, do nosso compromisso com os estudos. Nosso futuro depende do quanto nos empenhamos para alcançar metas e sonhos. Ou ainda, para vermos nossa esperança se realizando, precisamos nos comprometer para que isso aconteça.

Não faria sentido haver apenas a Esperança ou somente o Compromisso, pois estes estão ligados intimamente: para nossa Esperança se concretizar é preciso nosso Compromisso. Sobre isso, o que você acha?

Certamente nossos pais colocaram sobre nós as suas Esperanças... de termos uma família bonita e unida, uma casa aconchegante, um bom emprego, estabilidade financeira, enfim... inúmeras esperanças em relação ao nosso futuro, porém, para que isso se concretizasse em nossas vidas, contamos com o comprometimento deles, nos ensinando valores, nos levando à igreja, corrigindo-

nos quando necessário, etc.

Nenhuma esperança se torna realidade se não for associada ao compromisso. Por isso, precisamos refletir também em relação à nossa participação comunitária: Qual a nossa esperança em relação a nossa comunidade? O que espero (esperança) dela em minha vida?

Convido, agora, para uma reflexão pessoal: onde tenho me comprometido para ver essa esperança concretizada? De que maneira tenho me comprometido? Caso não esteja comprometido ainda: onde poderia me comprometer mais e de que forma? Certamente, cada pergunta tem uma resposta diferente para cada membro da nossa comunidade.



Quando pensamos em Compromisso, não podemos reduzi-lo a nossa contribuição ou dízimo, pois comprometer-se com o Evangelho é muito mais do que ser um bom contribuinte ou dizimista. Estar comprometido com o Evangelho é testemunhar, onde vivemos, o amor que Cristo tem por nós; é andarmos conforme a vontade de Deus, ouvindo a sua Palavra; é dar ouvidos aos pequeninos, tantas vezes lembrados por Jesus Cristo; é buscarmos viver em comunhão com nossos irmãos e irmãs.

Temos a Esperança de vivermos num mundo melhor: mais unido, mais amoroso, mais calmo. A pergunta é: como temos nos comprometido com isso? Para termos uma igreja ativa, conforme a nossa Esperança, precisamos nos comprometer com ela.

Vamos nos engajar juntos nessa tarefa! Vamos, juntos, nos apaixonar pela Missão de Deus. Vamos juntos nos comprometer e vermos nossa Esperança se tornar realidade.

P. Jonas Zenkner Beier



## IX Seminário e Assembleia dos Grupos de OASE

**N**o mes de julho, dias 3, 4 e 5, aconteceu na cidade de Luís Eduardo Magalhães, o IX Seminário e Assembleia das Senhoras Pertencentes aos Grupos de OASE do Sínodo Brasil Central. As mulheres do Grupo de OASE de Luís Eduardo Magalhães se esmeraram no atendimento e bem estar das participantes, vindas de Comunidades espalhadas pelo Sínodo. O encontro contou com a presença da sra Rejane Hagemann, presidente da Associação da OASE Nacional. O Pastor Dalcido Gaulke, Pastor Sinodal, participou ativamente do encontro. Pastor Gerson Acker conduziu o louvor durante o encontro e auxiliou na organização da hospedagem. Pastora Márcia Blasi, professora na EST, foi a palestrante deste seminário e conduziu as mulheres a refletirem sobre o tema: “Mulheres o que vocês conversam pelo caminho?”.

Pa. Márcia comparou a vida com uma bolsa, onde as mulheres escolhem o que irão levar. No caminho rumo ao Reino, existe também a escolha. Neste caminho buscamos aperfeiçoar a fé, aprendendo/desaprendendo, carregando/deixando e modificando conceitos.

Na noite de sexta feira, P. Dalcido Gaulke, trouxe a meditação, como complemento à dinâmica realizada através de desenho, que foi feito de olhos fechados. O recinto ecoou com risos das mulheres, ao verem do que foram capazes de desenhar mesmo sem ver. P. Dalcido conduziu a reflexão, lembrando que com a Luz de Deus caminhamos com mais segurança e que todos podem ser luz em relação ao seu próximo.

Sábado a tarde aconteceu a Assembleia Geral Ordinária com a apresentação de relatórios e o ponto alto foi o diálogo entre as líderes de grupos e o que estão conversando nos grupos de OASE. As realidades são diferentes mas tem em comum a preocupação umas com as outras, o cuidado, o escutar e conduzem os grupos, tendo em mente o tripê da OASE – Comunhão, Testemunho e Serviço.

Sábado a noite, Diaconisa Edith Tesche, conduziu o sorteio da amiga secreta e foi um tempo alegre e divertido entre as mulheres. Após o sorteio, Irmã Edith trouxe a reflexão, pedindo que as mulheres caminhassem por uma trilha:



no caminho havia pedras e lixo, mas haviam também flores. As dificuldades que existem no caminho são superadas quando lembramos o versículo bíblico de João 14.16 “Eu sou o caminho a verdade e a vida, ninguém vem ao Pai senão por mim”.

Domingo pela manhã, com a participação da Comunidade, foi realizado o Culto de Encerramento do Encontro, dirigido pelo P. Gerson Akcer e com a pregação da Pa. Márcia Blasi. Após o almoço as mulheres iniciaram a viagem de volta aos seus lares, animadas e alegres.





## Intercâmbio de jovens entre CECLB e St. Johannis/Nürnberg (Alemanha)



**D**entro do programa de Parceria entre as comunidades Sankt Johannis de Nürnberg/Alemanha e CECLB de Brasília, 12 jovens brasileiros acompanhados por dois adultos passaram 16 dias em companhia de seus parceiros alemães em Nürnberg.

Dia 11 de julho o grupo foi calorosamente acolhido no aeroporto de Nürnberg pelas famílias envolvidas. Como esta foi a segunda etapa do intercâmbio, os jovens já estavam um pouco menos inibidos.

O grupo alemão preparou uma programação extensa, intensa e bem diversificada, incluindo aspectos sociais, religiosos, culturais e históricos, possibilitando aos jovens conhecerem o modo de viver deste povo com uma história tão longa.

Dentre as atividades programadas houve uma visita guiada pela cidade para conhecer um pouco de seus aspectos históricos: a Kaiserburg com sua torre cilíndrica (112 degraus até o topo) e o poço profundo (mais de

50m); as igrejas de St. Lorenz, St. Sebaldus e Frauenkirche com toda sua imponência; ao longo do caminho de volta à Friedenskirche foram apresentadas ao grupo as várias estações da via sacra; e muito mais!!

Um dos pontos altos da viagem foi o passa-dia na montanha mais alta da Alemanha, a Zugspitze, onde os jovens tiveram a oportunidade de curtir um “esquibunda” e brincar na neve – para alguns uma experiência inédita!

E estas foram apenas algumas das muitas experiências empolgantes que nossos jovens tiveram a oportunidade de ter! Todos voltaram com muitas histórias para contar!





## PPHM no Sínodo

O Período Prático de Habilitação ao Ministério corresponde a um período importante na formação de ministros e ministras na IECLB. Bacharéis em Teologia são designados a contextos comunitários para melhor se habilitar ao exercício do ministério ordenado.

Ao Sínodo Brasil Central foram designados dois candidatos ao ministério: um a Brasília, sob mentoria do P. Alberto Galert e um a Gurupi, sob mentoria da Pa. Patrícia Bauer, conforme projeto encaminhado pelo Conselho Sinodal.

Nestes contextos permanecerão por 17 meses. O candidato de Gurupi, **Sérgio Selke**, chegou em Goiânia no

dia 4 de agosto, visto que no dia 30 de agosto será o seu casamento e bênção matrimonial em Santa Catarina. Logo após, Sérgio retorna junto com sua esposa Raquel Selner. O culto de apresentação do Candidato Sérgio em Gurupi será no dia 16 de agosto.

O candidato de Brasília, **Edmilson Clemente**, chegará em Brasília no dia 25 de agosto, e deverá ser apresentado a Comunidade no dia 06 de setembro.

Está é uma oportunidade do Sínodo colaborar com a formação de novos ministros na Igreja oportunizando que eles conheçam a realidade da IECLB no Centro-Oeste do Brasil.



## 4ª edição do RELUAR

No domingo do dia 19 de julho, em uma harmoniosa chácara em Uberlândia, cerca de 30 pessoas da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Uberlândia (CECLU) estiveram reunidas para participar do Retiro Luterano de



Profundamento e Reflexão (RELUAR).

Este evento surgiu em 2011 com o intuito de proporcionar aos membros desta comunidade um dia interativo, diferenciado, onde a convivência entre os participantes, o aprofundamento teológico e a reflexão pessoal marcassem o encontro. Ao longo das edições, o evento passou por diferentes momentos: com dinâmicas de grupo, coral, palestras com professores de História da Universidade Federal de Uberlândia, palestras motivacionais, etc.

Este ano, aproveitando que o tema do ano da IECLB aponta para o diálogo, a conversa pelo caminho, foi realizada uma gincana, onde as atividades exigiam a contribuição de todos em prol da equipe.

Neste encontro, logo lembrei do lema bíblico do ano de 2008, que dizia: “Velhinhos e velhinhas sentarão nas praças de Jerusalém. Meninos e meninas brincarão alegremente nas praças de Jerusalém” (Zc 8.4-5). Sim, jovens e experientes puderam brincar e interagir neste dia. De modo especial, neste ano contamos com a presença do Pastor Sinodal Dalcido Gaulke e da Sra. Erica Breunig

Que em 2016 Deus nos conceda novamente a graça de um encontro animador e envolvente.

Fraternalmente,

Pastor Jonas

Informativo mensal do Sínodo Brasil Central - IECLB

Comissão Sinodal de Comunicação - Pastor Sinodal Dalcido Gaulke; Pastora Vice Sinodal Patrícia Bauer; Diácona Débora R. Krauser Santos; Sra Erica Breunig e Sr Armando Pedro Maurmann Acesse a página do Sínodo Brasil Central - [http://www.luteranos.com.br/conteudo\\_organizacao/brasil-central/informativo-sinodo-brasil-central-1](http://www.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/brasil-central/informativo-sinodo-brasil-central-1)